nº 8

742881

Ex.ª Colonia Cassias, 7 de Abril de 1887.

Ill.mo Snr.

Satisfazendo o determinado por V.S.ª em Portaria que foi acompanhar do officio da Inspectoria especial de Terras e Colonisação, cumpre-me informar o seguinte:

As tres linhas que diz o auxiliar technico da Inspectoria especial, que estão cheias, por que não poderão ser fotalmente abertas, não é exacto, como se vê da planta que acompanha os memoriaes. — A intersecção a Carmim — as linhas tiradas a nanquim — A indicação a lapis é o que parece nada indicar.

Diz tambem, que pelo memorial, parece que o arroio do Inferno, está alem do marco S.E. do lote Nº 46, o que não combina com a planta. Ora, o memorial da divisa Oeste do lote Nº 44 - diz no fim - arroio -; no memorial da divisa Norte do lote Nº 46, no fim da medição da linha diz: em direita 54 metros e 6 metros dentro do arroio, com o que completa 2,75 metros, isto quer dizer, que está incluido na medição a discripção desta divisa combinada com a da quella, mostra claramente que o arroio não fica alem, como diz o referido auxiliar technico, por que para isso, cotando o arroio a divisa Norte do lote Nº 46, seria necessario que o arroio apparecesse dentro deste lote e dos seguintes, o que não se dá.

DIA 218

Diz mais: que a lateral entre 25 e 27, não menciono no memorial haver sido atravessado um arroio. Como deveria mencionar o referido arroio, se a parte da linha que justamente passa o arroio, não foi tirada, como se vê do proprio memorial e da linha traçada a Carmim? Se acha ligado o arroio, é porque seguindo o curso natural das aguas, e combinado com a divisa Sul do lote nº 36, onde encontra-se o arroio no fim da referida linha, que tinha de ligar-se pouco mais ou menos na quelle ponto. A linha 25 e 27 foi tirada de Sul para Norte, e medi 800 metros, até onde encontrei um grande paredão, mais, inverti a direção, por causa da redação, combinada com a dos outros lotes medidos.

Diz ainda mais: que o arroio não tem nome, e que pela planta das linhas Almeida e Plessmann, não sabe-se, se as meridianas são verdadeiras, ou magneticas. O arroio que passa no lote nº 46, é affluente do arroio do Inferno, não tem nome; e o do Inferno, se deixei de lotar o nome, não foi por esquecimento e sim porque não era uso até então.

Em quanto as meridianas traçadas, se são verdadeiras, nada tenho que informar, por que

além de se achar no fim do memorial, pa-
gina N° 26, mencionado os rumos verdadeiros e
na planta 5ª N.E. declinação é da Lei da Terras
que não se deve fazer medição alguma em terre-
nos do Estado, em seus rumos verdadeiros

Deus Guarde a V. Sª

Ill.mo Snr Dr Henrique C. da Silva Guerra -
Dig.mo Chefe da Commissão de medição de terras
nesta 24 - Colonia -

Luciano de Sousa e Almeida
Agrimensor -

DIR 218